**SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS FRENTE AO ENSINO EAD EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Alessandra de Oliveira Vasconcelos1

Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA), Itapipoca, Ceará, Brasil.

Rodrigo da Silva Nunes2

Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA), bolsista de iniciação científica membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEGAP), Itapipoca, Ceará, Brasil.

Francisco Mayron Morais Soares3

Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEGAP), Itapipoca, Ceará, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A educação foi uma das áreas mais atingidas pela pandemia. A Covid-19 promoveu mudanças no mundo todo, e ocasionou modificações no ensino presencial, onde a educação teve que suspender suas atividades presenciais, para uma metodologia de ensino a distância. Esse cenário afetou as universidades que tiveram que adotar o ensino remoto, online, síncrono e assíncrono. O que ocasionou uma nova realidade para os estudantes e, devido a adaptação e o não aproveitamento do conteúdo, conforme esperado pelo estudante, propiciou o desgaste da saúde mental. **OBJETIVO:** Identificar conforme a literatura os agravos na saúde mental dos acadêmicos frente ao ensino online no cenário da pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, sobre saúde mental; ensino em online e covid-19, de livre acesso; disponíveis na íntegra. Foram incluídos artigos publicados que perpassaram nos anos de 2016 a 2021 em português. Quanto aos critérios de exclusão: editoriais, anais de eventos e os que não respondiam ao objetivo do estudo. **RESULTADOS**: Os estudos evidenciaram que a pandemia do novo coronavírus modificou o ensino nas universidades, que adotaram um ensino remoto através das plataformas digitais. Além disso, as aulas em EAD, ocasionaram para parte dos estudantes uma busca cansativa por conteúdo e material, o que propiciou o adoecimento mental, também como a incapacidade, insegurança, estresse, ansiedade, medo e a incerteza na qualidade da sua formação profissional. Esses fatores proporcionam uma sobrecarga desgastante sobre a saúde mental dos acadêmicos contribuindo para problemas na saúde mental. **CONCLUSÃO:** Portanto, o ensino online para muitos estudantes, apresenta incertezas sobre o futuro de sua formação em decorrência dessas transformações. Com isso contribuiu para o desenvolvimento de problemas para saúde mental, precisando que corpo docente ofereça um apoio ao estudante, pois todas essas situações precisam ser reconhecidas e apoiadas, necessitando de um acompanhamento visando garantir uma assistência para o aluno.

**Palavras chaves:** saúde mental; ensino em online; covid-19.

**Referencias:**

GUSSO, H. L. et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária.**Educ. Soc.**, Campinas, v. 41, e238957, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0101-73302020000100802&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 de março 2021.

MAIA, B. R; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e200067, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-166X2020000100504&lng=en&nrm=iso>. acesso em 12 de março de 2021

RODRIGUES, B. B; CARDOSO, R. R. J; PERES, C. H. R; MARQUES, F. F. Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19.**Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, n. 1, e149, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-55022020000500302&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 março 2021